BOM DIA FURG 23.01.2026

Bom dia. Rio Grande, 23 de janeiro de 1992. Os destaques de hoje no programa.

A pesquisa do custo do cesto básico de consumo popular. E o início da Feira do Livro no Cassino. O Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis da Fundação Universidade do Rio Grande, através do seu Banco de Dados, está divulgando os resultados da pesquisa do custo do cesto de produtos básicos de consumo popular na cidade de Rio Grande, efetuada de 1º a 15 de janeiro de 1992.

A pesquisa, realizada nos supermercados da cidade, foi relativa à 1ª quinzena de janeiro e forneceu elementos básicos para fazer um levantamento do custo do cesto de produtos básicos que passou de R$ 197.140,48 da 2ª quinzena de dezembro para R$ 229.501,75 na 1ª quinzena de janeiro deste ano, proporcionando uma diferença de nada menos que R$ 32.361,27, equivalente ao percentual de 16,42. Num total de 49 produtos pesquisados, 41 tiveram seus preços majorados e 8 foram minorados. Os que tiveram maior contribuição no custo do cesto foram Contribuição para mais O cigarro, 2,84% A carne bovina, 2,04% O pão, 1,67% E o leite, 1,38% Produtos que foram minorados A linguiça, 1,35% A lâmina de barbear, 0,29% A farinha de trigo, 0,22% E a farinha de milho, 0,04% A pesquisa nos supermercados da cidade é realizada pelos pesquisadores Paulo Frank, das Ciências Econômicas, e André Thompson Claro, da Administração de Empresas.

O responsável pela informatização da pesquisa é o Guilherme Dalson Júnior, da Administração de Empresas. E o professor responsável pelo custo do cesto é o professor Elmo Suobada, o coordenador do Banco de Dados, responsável pela pesquisa também, professor Altamir da Silva Souza. O chefe do Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contáveis é o professor Eduardo Aquilian Selmo.

Mas ontem à noite foi inaugurada na Avenida Rio Grande, no canteiro central da principal Avenida do Cassino, a Feira do Livro, em sua 19ª edição. A Feira do Livro que é uma promoção da Fundação Universidade do Rio Grande. Está conosco nesta quinta-feira, no estúdio do Bom Dia FURG, o professor Jarvas Greque Acosta, que é coordenador este ano da Feira do Livro.

Professor, qual a programação para esta quinta-feira na Feira do Livro? Bom dia, ouvintes da Rádio da Universidade. Temos para esta quinta-feira, dia 23 de janeiro, às 21h, sessão de autógrafos com as autoras Floriana Oliveira e Helena Fonseca, com o livro Teste Vártega, Interpretação Formal e Dinâmica. As autoras são de Pelotas.

Também teremos, às 22h, um show com Quininho Dorneles, que foi o vencedor da Gerra da Canção de Santa Vitória do Palmar, e também estará lançando seu LP. Qual a programação para os dias seguintes, professor? A Feira do Livro irá até o dia 2 de fevereiro. No fim de semana, principalmente, qual é a programação? Bem, para o dia 24, sexta-feira, temos a nossa

Noite Tradicionalista.

Nesta noite, se apresentarão, então, grupos musicais e de dança folclórica. A organização desta noite está a cargo do CTG Farroupilha, seu patrão, o professor Maninho, do CTI. Temos às 20h.

Começará, então, a programação da Noite Tradicionalista. Sendo que, às 21h, teremos sessão de autógrafos com os autores tradicionalistas também, o Major C. Janis Dornelles, de Santa Vitória do Palmar, e o Rio Grandino de Lair Monte das Neves. No dia 25, sábado, teremos, às 21h, novamente, sessão de autógrafos com o Carlos Urbim, de Porto Alegre, sendo esse a nossa maior atração da Feira, sendo um autor de obras infantis.

E também teremos, às 22h, uma produção teatral com criação e direção de João Bosco, intitulada O Mundo Paralelo e a Pedra da Loucura. No dia 26, domingo, teremos nova sessão de autógrafos. Lembrando que as sessões de autógrafos são sempre às 21h.

E, no dia 26, domingo, teremos os professores José Vicente de Freitas e Delmar Luiz Reck, que são organizadores do livro Teoria da Organização nos Clássicos e Uma Incursão na Filosofia Política Contemporânea. E, às 22h, teremos um show com o Eduardo Lobo, Violão e Voz. No dia 27, segunda-feira, teremos duas sessões de autógrafos com os autores riograndinos também.

O professor Vitor Hugo Guimarães Rodrigues estará lançando seu novo livro, intitulado Plano Piloto. E o senhor Aderly Correia, que é presidente da Academia Riograndina de Letras, estará lançando seu livro de poesias, Sonhos Alados. No dia 28, teremos sessão de autógrafos com a autora Zena Deleon, de Pelotas, com seu livro Memórias da Escravidão.

E, às 21h30, a apresentação do Coral da Furgue sob regência da maestrina Janice Miller de Andrade. No dia 29, teremos sessão de autógrafos com o autor João Manuel de Sousa Peio, de Pelotas. No dia 30 de janeiro, ainda, teremos sessão de autógrafos com o autor riograndino Victor Deleon, de São Solari, com seu livro Manual de Vendas e Mercado.

Esse Victor Deleon de Solari é também um autor riograndino. No dia 31, sexta-feira, teremos nova sessão de autógrafos com o autor de Porto Alegre, o psicólogo José Antonio Teiral. E, às 22h, teremos novamente a produção teatral de João Bosco, O Mundo Paralelo e a Pedra da Loucura.

No dia 1º de fevereiro, véspera de encerramento da feira, teremos sessão de autógrafos com a autora riograndina atualmente morando em Porto Alegre, Dorothy Camargo Galo, que também estará com seu livro Amanhã de Tanta Espera. E, no dia 2 de fevereiro, às 23h30, teremos o encerramento da feira. Professor, não foi possível trazer a Rio Grande como era a intenção da FURG o sucesso editorial de Célia Ribeiro, como foi sucesso editorial na feira do Rio de Porto Alegre, a jornalista Célia Ribeiro? Os autores, nessa época do ano, costumam tirar férias.

E, como a gente sabe que ninguém sobrevive de direitos autorais no Brasil, todos os autores

também têm outras atividades. E, dentre elas, a autora Célia Ribeiro, que não poderá vir apesar de já ter assumido o compromisso anterior. Apesar de já ter nos confirmado, ela acabou desconfirmando a sua vinda.

Também havíamos feito convite a outros autores, como, por exemplo, Luiz Antônio de Assis Brasil, Charles Kiefer e Sérgio Faraco, que também entramos em contato com as suas respectivas editoras, e esses autores estariam também com outras atividades. Algumas das dificuldades de trazer autores, principalmente autores de nome, é que esses autores normalmente exigem um cachê. E a nossa feira não tem condições de pagar um cachê para o autor.

Infelizmente, gostaríamos de trazer, mas não foi possível. Um outro problema que ocorre é a época de realização da feira. Apesar de ser muito bom para o veranista, que quer adquirir livros, ter boas leituras durante as férias, o tempo, os dias de realização das feiras do cassino, é muito difícil, porque as pessoas estão em férias na sua maioria.

As pessoas viajam, esses escritores normalmente atendem outros compromissos, são jornalistas ou psicólogos, como no caso do Oteral. E, nessa época, eles tiram férias, aproveitam para viajar. É muito difícil encontrá-los.

As dificuldades de se fazer uma feira nesse ano, nesse período do ano, justamente por ser o verão, época de férias. Então, começa pela própria comissão organizadora. Os professores que participam da comissão dão suas aulas durante o ano letivo e, nesse período, querem ter o seu descanso merecido.

Então, começamos por essa dificuldade. Quantas livrarias estão participando dessa Feira do Livro? Este ano, teremos 12 livrarias participando da Feira do Livro, sendo que, dentre elas, temos a Livraria Vozes, de Pelotas, a Livraria Sulina, também de Pelotas, a Editora Ortiz, de Porto Alegre, a Livraria Mundial do Calçadão, a Livraria Vento Sul, a Livraria JG Pinto, a Livraria Terceiro Mundo, de Porto Alegre, a Livraria Vernáculo, de Porto Alegre, a Associação Seix Noê, a Livraria Mundial da Marechal Floriano, o Grupo Kardecista Clemente Linon e a Editora da Universidade. Também teremos a participação da Livraria Papiros.

Além das barracas de comercialização de livros, propriamente ditas, quais são as outras atrações? No ano passado, houve Carro Biblioteca, que é um lugar internacional em nossas feiras, visto que o público infantil é o público assíduo de feira do livro. Isso em todas as feiras, em todo o Estado e em todo o Brasil. O público infantil é o que mais prestigia a feira.

E, como não poderia deixar de ser, temos que trazer atrações para esse público. Dentre elas, o Carro Biblioteca, gentilmente cedido pelo SESI, que estará brilhantando a nossa feira. Teremos também a participação da Rádio da Universidade, que estará transmitindo diretamente do local da feira, realizando entrevistas com autores e divulgando a nossa programação.

Tivemos, para a realização dessa feira, o apoio da Autarquia do Balneário Cassino, que nos cedeu o local. Também tivemos o apoio da Companhia Rio Grandina do Sexto Grupo de Artilharia de Campanha, que nos cedeu uma barraca de 10 praças, onde serão realizadas as sessões de autógrafos. E a Ipiranga, que estará nos fornecendo a segurança para o local da feira.

Essa segurança será durante as 24 horas do dia durante o funcionamento da Feira do Livro. A Feira do Livro está na nossa 19ª edição, período 22 de janeiro a 2 de fevereiro de 1992. Professor, há uma última previsão de quantas obras poderão ser comercializadas durante esses dias de realização da Feira do Livro? Estivemos conversando com os livreiros que participarão da feira e o número de obras que eles trarão, o número de títulos que eles trarão para a feira, varia de acordo com a livraria.

Então, temos livrarias que trarão 1.500 títulos, um índice de vendas muito bom. E há o acompanhamento das obras mais vendidas diariamente? Há condições de fazer esse acompanhamento? Sim, esse acompanhamento será feito. Todos os dias será divulgado uma lista das obras mais vendidas que poderá ser entregue à imprensa para que o público saiba exatamente o que está acontecendo durante a nossa feira.

E é a primeira vez que há esse acompanhamento? Sim, esse acompanhamento acontece no final da feira. Este ano nós faremos durante a feira. Sim, inédito, então, que acontece o acompanhamento diário das obras mais vendidas.

Exatamente. Professor, qual foi a maior preocupação da comissão organizadora desta 19ª Feira do Livro no sentido de variar as obras, de variar a programação da Feira do Livro? A gente pode perceber pela programação que começa hoje, ontem só houve a abertura, mas existem obras, existem as sessões de autógrafos de livros infantis, de livros técnicos, de livros poéticos, de livros tradicionalistas. Essa foi uma preocupação no caso da variação das obras a serem oferecidas no caso das sessões de autógrafos? Foi.

O nosso público é muito variado, então nós procuramos atender a todas as faixas de interesse. Mas o infantil realmente é o que mais nos prestigia, então esse público será privilegiado nesse sentido. Muito obrigado pela sua participação aqui no Bom Dia FURG.

Nós desejamos sucesso na 19ª Feira do Livro. Muito obrigado. Deixamos aqui o convite para que todos participem na 19ª Feira do Livro Cassino.

A última informação do Bom Dia FURG de hoje. Amanhã, sexta-feira, deverá ser divulgada pelo Instituto Mínico Industrial a lista dos aprovados para 92 do CTI. Neste ano, mais de 1.200 candidatos fizeram as provas de seleção para os três cursos de segundo grau existentes no CTI.

Nós estaremos de volta no Bom Dia FURG amanhã. Até lá.